

LAZER COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL: O INTERESSE FÍSICO-ESPORTIVO CAPTADO ATRAVÉS DAS CÂMERAS DE CELULAR DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA NO NORTE DE MINAS GERAIS

Autores: ALINE DAS GRAÇAS DE SOUZA, ROMILDA BARBOSA DA SILVA, CLAUDIANE GOMES DE ASSIS, FLÁVIA SARAIVA SOARES, MARIA THEREZA DURÃES SOBRINHO, NÁGILLA SANTA ROSA CORDEIRO

Introdução

O subprojeto da Educação Física, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, “Educação para o uso do tempo livre”, sediado na Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque, situada no bairro Maracanã na cidade de Montes Claros-MG, tem como objetivo desenvolver nos alunos atendidos, o conhecimento sobre a vivência do lazer, bem como incentivar a prática de um lazer crítico e criativo.

O termo lazer vem do latim *licere*, que significa “ser permitido” (CAMARGO, 1998). Conforme Dumazedier (1979, p. 34), o lazer:

[...] é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

O lazer configura-se como um campo de investigação multidisciplinar e envolve pesquisadores de diversas áreas de conhecimento. Desta forma, “a multidisciplinaridade existente no lazer pode ser percebida através dos diferentes interesses que podem levar uma pessoa a se envolver com este tipo de ocupação do tempo disponível, interesses esses conceituados como conteúdos culturais” (SILVA, 2012, p.2).

Existem sete áreas fundamentais do lazer, que são elas: Intelectual, físico esportivo, manual, artístico, social, turístico e o mais recente o virtual. O lazer vem sendo conceituado como “uso do tempo livre” seja para descanso ou divertimento, mas além destes aspectos, o lazer está ligado ao desenvolvimento pessoal e social. De acordo com (MARCELLINO, 2000), os conteúdos das atividades do lazer são extremamente educativos, a forma como são trabalhadas abre possibilidades pedagógicas. Na perspectiva de obtenção de valores, se evidencia a educação para e pelo lazer.

Segundo Gáspari (2001), a qualidade de vida também está diretamente associada ao lazer. A prática do lazer e das atividades esportivas promove elementos prazerosos para o indivíduo, contribuindo para melhoria da saúde física, como da automotivação, proporcionando também satisfação pessoal.

Tendo em vista os conteúdos do lazer e sua abrangência, Marcellino (2000) ressalta que é de grande importância que as pessoas sejam incentivadas a conhecer e participar de todas essas atividades que satisfaçam os vários interesses, e que desta forma permitam ter um mínimo de orientação que lhes proporcione a melhor opção. Assim, o objetivo deste trabalho foi incentivar um grupo de alunos a conhecerem e praticarem o interesse físico-esportivo do lazer a partir da captação de vídeos feitos por eles mesmos.

Material e Métodos

Considerando-se as inúmeras contribuições do lazer, o projeto em questão foi desenvolvido em intervenções realizadas no primeiro semestre de 2017, na Escola Estadual Doutor Carlos Albuquerque, situada no bairro Maracanã, na cidade de Montes Claros – MG, pelo subprojeto do Pibid-Unimontes. O mesmo foi realizado com alunos do segundo grau, dos turnos matutino e vespertino. Primeiramente foram passados a eles slides explicativos sobre os conceitos e os interesses do lazer, onde foi feito um debate sobre o tema em questão e foram apresentadas as propostas do projeto. Após a explicação, os escolares foram orientados a captar, fora do ambiente escolar e em seus momentos de tempo livre, cenas do interesse físico-esportivo do lazer, utilizando da câmera do



aparelho celular, posicionada horizontalmente. Foi explicado que poderiam ter o auxílio do colega, onde um gravaria o vídeo do outro, ou mesmo com o auxílio dos familiares, em vídeos de duração de até um minuto. Os vídeos foram recolhidos via Bluetooth e editados pelos “pibidianos”, através do programa de computador AVS vídeo editor. Após, ocorreu à junção de todos os vídeos, com todos os interesses que abrangem o lazer e o mesmo foi apresentado e discutido nas salas de aula com os alunos.

Resultados e Discussão

O conteúdo físico-esportivo do lazer constitui-se das práticas esportivas como danças, ginásticas, lutas, esportes, ou seja, atividades onde prevaleçam o movimento. (Marcellino, 2000) cita que existe alguns critérios para a escolha das práticas de atividades físicas no lazer, tais como: Sexo, idade, fatores socioeconômicos, níveis de habilidade, entre outros. Dentre os treze vídeos feitos pelos alunos, que corresponde ao interesse físico esportivo, constatou-se o esporte como o interesse mais captado. Oito vídeos correspondem a prática do futebol, três a natação e somente um refere-se a dança. Segundo Gould apud Gaya & Cardoso (1998), os motivos que determinam a práticas das atividades desportivas, designam-se: aprimoramento das habilidades, sentir se bem, vivenciar emoções, desenvolvimento físico e o bem estar.

A prática de atividades físicas está inteiramente ligada a sociabilidade. Para (Mota,1997), a prática de atividades físicas faz com que o indivíduo desenvolva habilidades motoras e cognitivas, permitindo relações de socialização com colegas e amigos. Perante essa aceitação e do bom relacionamento com o próximo, esses jovens obtém maior satisfação em praticar atividades, adquirindo um melhor entendimento de competência.

Considerando os vídeos captados pelos alunos, observamos a forte predominância do futebol. O futebol em si, é visto de diversas maneiras, tais como: uma prática lúdica ou prazerosa, um meio na qual a mídia encontrou para se beneficiar, uma forma que os políticos utilizam para desviar dos assuntos sociais, etc. O futebol tem se tornado tema de debate entre as pessoas. Não podemos omitir a sua importância e influência nos aspectos sociais e políticos, mas não podemos transforma-lo em algo alienante, uma vez que sua prática traz inúmeros benefícios incontestáveis para o praticante.

Além dos benefícios a saúde, a pratica do futebol tornou se uma espécie de identidade cultural, um estilo de vida. Não existe um pressuposto de quantos adolescentes praticam futebol no país, contudo, acredita-se que milhares de jovens jogam esta modalidade esportiva no tempo livre segundo (PAIM, 2001). Se tratando de benefícios a saúde, segundo (ALVES; LIMA, 2008), uma revisão sistemática demonstrou que o esporte, se praticado pelos adolescentes dentro dos limites do organismo, traz benefícios aos mais variados órgãos e sistemas do corpo humano: cardiovascular, respiratório, muscular, esquelético, cartilaginoso e endócrino.

Conclusão

A partir das intervenções, foi constatada a melhora na percepção dos alunos quanto ao significado do lazer e sua importância a partir do entendimento do interesse físico-esportivo, captado pelos mesmos nos vídeos, demonstrando o significado desse interesse nas suas práticas de lazer.

Agradecimentos

Agradecemos à E. E. Dr. Carlos Albuquerque e ao coordenador do nosso subprojeto do Pibid, Rogério Othon Teixeira Alves.

Referências bibliográficas

- ALVES, C.; LIMA, R. V. B. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 26, n. 4, p. 383-391, dez. 2008.
- CAMARGO, L.O.D.L. Educação para o Lazer. São Paulo: Ed. Moderna, 1998.
- DUMAZEDIER, J. Lazer e Cultura Popular. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1973.
- GÁSPARI, J. C; SCHWARTZ, G. M. Adolescência, Esporte e Qualidade de Vida. Revista Motriz, Maringá, v.7, n. 2, p. 107-113, Maringá, Dez.2001.
- GAYA, A & CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. Revista Perfil. Porto alegre: Editora da UFRGS. Ano 2, N. 2, p. 40-52, 1998.
- MARCELLINO, N.C. Estudos do Lazer. 2ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2000.
- MARCELLINO, N.C. Lazer, saúde e educação física: A corporeidade e a qualidade de vida. In: MOREIRA, W.W. e SIMÕES, R. (Orgs.). Educação física e produção de conhecimento: Corporeidade, esporte, lazer, saúde. Belém: Edufpa, 2009. p. 81-108.
- MOTA, J.A atividade física no lazer: reflexões sobre a sua prática. Lisboa: Livros Horizonte, 1997.SILVA, J.V.P. O lazer de interesse físico/esportivo no cotidiano infantil e a sua interface com a saúde. 2012. 20f. Tese (Doutorado em Educação Física), Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2012.
- PAIM, M. C. C. Fatores motivacionais e desempenho no futebol. Revista da Educação Física/ UEM, Maringá, v. 12, n. 2, p. 73-79, jul. 2001.
- SILVA, J.V.P. O lazer de interesse físico/esportivo no cotidiano infantil e a sua interface com a saúde. 2012. 20f. Tese (Doutorado em Educação Física), Universidade Católica de Brasília, Brasília-DF, 2012.

11^o FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

ISSN: 1806-549X

Realização:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO
E INOVAÇÃO SUPERIOR



Apoio:

